


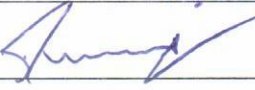




Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de junho de 2023 (dois mil e vinte e três), às 15h00min (quinze horas), por conferência remota, foi realizada a reunião ordinária do Comitê de Investimentos, constituído em 11/08/2017 através do Decreto nº 088, e reestruturado conforme Portaria nº 03152/2023, estando conectados: Sr. Gustavo dos Santos Palhares (Presidente do Comitê); Sr. Whendel Leonardo (Membro do Comitê); Dariana Alves de Lima (Membro do Comitê); Pedro Eduardo Alencar Granja (Membro do Comitê); Luiza Bezerra de Lins (Membro do Comitê) e Silvana Novaes de Assis (Membro do Comitê), com a seguinte pauta: **1) Desempenho carteira mai./23; 2) Desempenho carteira jun./23 - prévia; 3) Cenário 2023; 4) Carteira sugerida CEF x BB.** **1)** Na pauta do desempenho carteira mai./2023, a reunião iniciou demonstrando as alocações dos investimentos por categoria, tanto em reais quanto em percentual. O PL do IGEPREV terminou o mês de maio com R\$ 213,9 milhões, segmentado: Renda Fixa (76,02%), Renda Variável + Estruturados + FII (18,34%) e Investimentos no Exterior (5,64%). Na alocação de recursos por gestor, a CEF lidera com 86% (R\$ 184 milhões), seguida do BB com 9,67% (R\$ 20,7 milhões) e distribuído por mais quatro gestores. O balanceamento entre os gestores continuou inalterado. Os recursos no CDI (cerca de 29%) estão divididos entre fundos ativos e passivos, dividindo espaço com fundos de gestão ativa, cerca de 39%. O mês de maio iniciou com o Fed elevando a taxa de juros para 5,25%aa, em linha com que o mercado apostava. No entanto, analistas reconheceram no comunicado a possibilidade de mais uma alta de 0,25% na próxima reunião em junho, tendo em vista tom duro, hawkish, mostrando comprometimento da autoridade no combate à inflação. Neste cenário, quedas nos juros americanos estão descartadas no curto e médio prazo. Derrubando a curva de juros futuro no Brasil, o COPOM decidiu manter a Selic em 13,75%, descartando novos aumentos, e divulgou em seus cenários para a inflação: uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; a incerteza do texto final do arcabouço fiscal, ainda a ser aprovado pelo Congresso Nacional, e seus impactos sobre a dívida pública e inflação; a desancoragem maior, ou mais duradoura, das expectativas de inflação para prazos mais longos. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se: a possível queda dos preços das commodities internacionais em moeda local; a desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada, em particular em função de condições adversas no sistema financeiro global; e uma desaceleração na concessão doméstica de crédito maior do que seria compatível com o atual estágio do ciclo de política monetária. Na segunda semana a indicação de Gabriel Galípolo para diretor de política monetária do Banco Central provocou aumento da inclinação da curva de juros futuros, com alta nas taxas de vencimentos longos e queda nos curtos, mais sensíveis à política monetária, que poderia ganhar vozes mais dovish ou alinhadas aos anseios do governo, impactando também na B3, considerado um nome muito bom quanto à questão técnica, mas de forma negativa por ser uma pessoa de esquerda, o que mostraria que o governo está fazendo uma indicação política. Além disso o IPCA de abril veio abaixo do esperado, 0,61%, impactando positivamente no Ibovespa e nos juros futuros, de acordo com especialistas, o mercado reage positivamente à notícia de que o Congresso quer inserir mais gatilhos de controle de gastos ao texto do arcabouço fiscal. Além disso, há comentários de que há certa "boa vontade" para a aprovação do texto nas duas casas. O mês de maio terminou com o IPCA-15 do mês em 0,51%, contra 0,64% esperado, fomentando a queda dos juros futuros em bloco e valorizando o Ibovespa em 3,90% (108.335 pontos). **2)** Na pauta desempenho carteira jun./23 – prévia, foi demonstrado o gráfico comparativo do comportamento dos indicadores ANBIMA, indicando a excelente recuperação dos indicadores de desempenho da renda fixa, acima da meta atuarial estimada em 0,34%. **3)** O cenário 2023 foi apresentado informando a meta atuarial estimada para o exercício: 9,85%; Selic média de 13,13%; juro real (projetado) de 7,76% (Focus de 24/06). Foi utilizada a taxa de juros atuarial de 4,67%, considerando o DRAA publicado. **4)** A pauta da carteira sugerida BB e CEF, teve a CEF registrando no mês de maio de 2023, 1,74%, o BB sem informação e o

55 IGEPREV 1,76%. Foi comentado que a carteira sugerida da CEF sofre alterações ao longo
56 dos meses, excluindo ativos que na realidade, na realidade, reconhecem prejuízo, o que não
57 ocorre com o IGEPREV, ou seja, possuímos tempo para aguardar a recuperação do mercado
58 e possuímos histórico de cotas médias baixas. E, nada mais havendo a ser tratado, eu,
59 Dariana Alves de Lima lavrei a presente ata, assinada por mim e todos os presentes. Esta ata,
60 digitada e digitalizada, apenas em seus aversos, em duas vias, compõe o "Livro de Atas de
61 Reuniões do Comitê de Investimentos do IGEPREV".

62
63 Petrolina-PE, 27 de junho de 2023.
64

MEMBROS	ASSINATURA
Gustavo dos Santos Palhares <i>Presidente do Comitê</i>	
Whendel Leonardo <i>Membro do Comitê</i>	
Dariana Alves de Lima <i>Membro do Comitê</i>	
Pedro Eduardo Alencar Granja <i>Membro do Comitê</i>	
Luiza Bezerra de Lins <i>Membro do Comitê</i>	
Silvana Novaes de Assis <i>Membro do Comitê</i>	

65